



Manejo de coberturas vegetais permanentes com uso de roçadeiras lateral e convencional e sua influência na proteção do solo e controle de plantas infestantes

Felipe de Oliveira Melo¹, Cláudio Luiz Leone Azevedo², Romulo da Silva Carvalho³ e Walter dos Santos Soares Filho⁴

¹ Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista da Fapesb, Cruz das Almas, BA; ² Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciências Agrárias, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ³ Engenheiro-agrônomo, doutor em Biologia Genética, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ⁴ Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução: Um dos fatores que interferem no desenvolvimento de um pomar cítrico é o manejo de plantas infestantes ou introduzidas, tanto nas linhas como nas entrelinhas de plantio. Manejar adequadamente as coberturas vegetais é imprescindível para diminuir impactos danosos ao sistema solo-planta, além de favorecer melhorias nas relações físicas, químicas e biológicas, possibilitando inclusive a redução na aplicação de herbicidas ou até suspensão do seu uso. A citricultura moderna geralmente utiliza roçadeiras no controle e/ou manejo do mato; em função disso é importante verificar se o desempenho dos tipos desse implemento agrícola (lateral ou convencional) influencia na produção ou recomposição da fitomassa....

Objetivo: Avaliar o uso de dois tipos de roçadeiras, em pomar cítrico, com duas espécies de gramíneas, identificando em qual delas houve recomposição mais rápida, melhor cobertura do solo e maior eficiência no controle de plantas infestantes na linha de plantio após as roçagens.

Material e Métodos: As coberturas permanentes semeadas nas entrelinhas de plantio foram as espécies de gramíneas *Urochloa decumbens* e *U. ruziziensis*. O pomar de laranja 'Pera' está localizado na Fazenda Lagoa do Coco, Rio Real, Litoral Norte da Bahia. Possui oito anos de idade e a densidade de plantio foi 6,0 m x 4,0 m. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três repetições e parcelas de 300 m². Foram avaliados três manejos de coberturas vegetais: T1- roçagem da entrelinha com roçadeira lateral ("ecológica"), direcionando a fitomassa para a linha de plantio como controle alternativo das plantas infestantes, T2- roçagem com roçadeira convencional mantendo a fitomassa sobre o solo e T3- alternância no uso das roçadeiras. As roçagens foram divididas em dois períodos: estação seca (início em outubro) e estação chuvosa (início em junho), ocorrendo em intervalos de 30 dias após a primeira roçagem (30, 60, 90 e 120 dias). O levantamento fitossociológico/controlado das plantas infestantes nas linhas de plantio, em cada tratamento e gramínea, ocorreu nos meses de jan./fev./mar. (estação seca) e set./out./nov. (estação chuvosa), com a retirada da parte epigea e definição da matéria seca. O percentual de recobrimento do solo nas entrelinhas foi determinado com utilização da técnica "machine learning" com imagens obtidas com auxílio de um drone, sendo elas tratadas pelo software Weka.

Resultados: A gramínea *U. ruziziensis* se destacou como a que mais cobriu o solo nos três manejos avaliados. O tratamento T3 (uso alternado das roçadeiras) foi o mais eficiente, propiciando maior percentual de cobertura em ambas gramíneas avaliadas e, ainda, possibilitou maior volume de fitomassa e proteção do solo, principalmente no período seco. O manejo com roçadeira convencional revelou ter menor capacidade de geração de fitomassa e cobertura do solo, em ambas gramíneas, sendo, contudo, equivalente ao manejo com roçadeira lateral quando utilizada a gramínea *U. ruziziensis* nas entrelinhas dos citros. A gramínea *U. decumbens* apresentou menor quantidade de fitomassa e menor eficiência na cobertura do solo, nos três manejos avaliados.

Conclusão: Preliminarmente, o manejo da cobertura vegetal com alternância das roçadeiras, associado ao plantio da gramínea *U. ruziziensis* nas entrelinhas do pomar de citros possibilitou maior percentual de cobertura do solo e produção de fitomassa, proporcionando, assim, maior eficiência na proteção do solo.

Significado e impacto do trabalho: A moderna citricultura tem evoluído bastante quanto ao manejo da vegetação nas entrelinhas dos pomares, substituindo tanto a utilização de implementos agrícolas desagregadores do solo, como a aplicação de herbicidas, pelo uso de roçadeiras. Resultados sobre qual associação entre o tipo desse implemento e cobertura vegetal garante maior proteção do solo e controle de plantas infestantes.